

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião extraordinária de 2002 de Abril de 25*

----- 1.-DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL -----

----- 1.1. -DIVISÃO ADMINISTRATIVA -----

----- 1.1.1.- SECÇÃO DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS E ARQUIVO.-----

----- 1- COMEMORAÇÃO DOS 28 ANOS DO 25 DE ABRIL.

----- Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião, informando que se tratava de uma reunião, alusiva às Comemorações dos vinte e oito anos do Vinte e Cinco de Abril. -----

----- Pelo Presidente da Câmara foi feita a seguinte declaração: -----

----- Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho-----

----- Srs. Vereadores -----

----- Srs. Deputados Municipais -----

----- Minhas Senhoras, meus Senhores;-----

----- Na comemoração do vigésimo oitavo Aniversário do Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, permitam-me que enuncie algumas notas que considero importante sublinhar: -----

----- Primeiro - Os valores de Abril. -----

----- Segundo - O Poder Local.-----

----- Terceiro - A referência ao humanismo que esta comemoração implica.-----

----- Pela actualidade que a Revolução de Abril representa, nos seus princípios sociais e políticos que continuamente são postos em causa por uma sociedade global e consumista, aproveito para homenagear todos os que lutaram para que a passagem de um regime não democrático a uma democracia plena tivesse sido possível, a começar pelos Capitães de Abril que, sem derramamento de sangue deram uma lição ao Mundo na procura e na conquista da liberdade.-----

----- Liberdade que não pode ser escamoteada para quem, tendo percebido e sentido a sua ausência, a sabe valorizar e transmitir aos mais novos como um bem que, apesar de ameaçado, vale sempre a pena evidenciar. -----

----- No que diz respeito ao papel destes vinte e oito anos do Poder Local, é inegável o salto qualitativo que os Autarcas, homens e mulheres, deste País, imprimiram nos seus concelhos e freguesias. Desenvolveram uma actividade ímpar nos mais diversos níveis, nas infra-estruturas básicas, como são o abastecimento de água e rede de saneamento, na abertura de caminhos e vias rodoviárias, na educação, na cultura e na acção social, no combate às assimetrias internas, em suma, na defesa intransigente dos municípios como parceiros principais do Governo e do Estado, no desenvolvimento do País.-----

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Reunião extraordinária de 2002 de Abril de 25*

----- Aproveito, assim, a oportunidade para homenagear todos aqueles que me antecederam na presidência da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, pela forma empenhada e abnegada com que cumpriram os seus mandatos em prol do nosso Concelho e dos nossos munícipes. -----

----- Não posso, contudo, omitir que ainda muito está por realizar, temos apenas cerca de trinta e cinco por cento do Concelho com saneamento básico, faltam-nos os pólos industriais, as piscinas, a defesa do Ambiente e os mecanismos que levem à criação de riqueza e consequente melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos. -----

----- São estas as causas, pelas quais vale a pena continuar a lutar e, se necessário for, reivindicar junto do Poder Central – seja ele qual for – os meios necessários para as concretizar. -----

----- Importa, por último, reafirmar os valores do primado da Pessoa Humana e do Humanismo que o Vinte e Cinco de Abril colocou na ordem do dia. -----

----- Não é possível falar hoje em desenvolvimento se não tivermos em conta esta dimensão social e cultural que, em muitos casos, o progresso arrisca em deixar de fora. Uma sociedade desenvolvida tem que ter presente os mais desfavorecidos, tem que colocar na primeira linha das suas preocupações o bem estar físico e psíquico dos seus concidadãos nunca submetendo ou sucumbindo os seus valores a lógicas menos claras em que o interesse económico se sobrepõe aos demais. -----

----- É por isso fundamental que aos três D's do Vinte e Cinco de Abril, Democratizar, Descolonizar e Desenvolver se acrescente Desenvolver humanizando. -----

----- É esta a tónica e a forma mais verdadeira de comemorar o verdadeiro espírito de Abril. -- -----

----- Viva o Vinte e Cinco de Abril, -----

----- Viva Montemor-o-Velho, -----

----- Viva Portugal! -----

----- O Presidente da Câmara, -----

----- Pelos Vereadores do Partido Social Democrata foi feita a seguinte declaração: -----

----- Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho -----

----- Sr. Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho -----

----- Srs. Vereadores -----

----- Srs. Deputados Municipais -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Reunião extraordinária de 2002 de Abril de 25*

----- Permitam que, nesta comemoração do vigésimo oitavo Aniversário do Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, balize esta intervenção em três notas principais:-----

----- Primeiro - A inevitabilidade de comemorar o vinte e cinco de Abril. -----

----- Segundo - A pertinência e contemporaneidade dos valores de Abril. -----

----- Terceiro - O papel do Poder Local. -----

----- Em relação à primeira nota, a inevitabilidade de comemorar o vinte e cinco de Abril, deve ler-se à luz de duas premissas distintas:-----

----- Primeira – a de quem viveu e sentiu o período do pré e pós vinte e cinco de Abril. De quem sentiu e sofreu as agruras de um regime político não democrático para quem a liberdade nunca foi mais do que uma miragem. -----

----- Simultaneamente, para quem vivenciou o vinte e quatro e o vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro e, mercê dessa passagem tem hoje motivo justificado para assinalar esta data.-----

----- Segunda – A função pedagógica para quem, como eu, não tendo consciência crítica formada na altura e, tendo recebido a liberdade de forma gratuita possa, bem como as gerações mais novas, apreender e assimilar o alcance dos valores inerentes a esta Revolução.-----

----- Em relação à segunda nota, a pertinência e contemporaneidade dos valores de Abril, nomeadamente na sua expressão maior - a liberdade - faz sentido quando o seu conceito corre, hoje, riscos de se materializar mais como “libertinagem” do que como “liberdade”. -----

----- Vivemos, hoje, um mundo em que as referências culturais e sociais são constantemente postas em causa, Ex. muro de Berlim, ocupação de Timor Leste, o onze de Setembro até às recentes e preocupantes manifestações na vizinha França, de movimentos radicais e xenófobos que podem pôr em causa “Abril”.-----

----- Importa, por isso, continuar a defender e promover os valores de Abril, na sua forma mais pura como portadores da defesa intransigente dos mais desprotegidos, da igualdade de oportunidades, da liberdade de expressão e da afirmação da pessoa humana.-----

----- Quanto à terceira nota, o papel desempenhado pelo Poder Local nestes vinte e oito anos de regime democrático. -----

----- O Poder Local assumiu-se sem equívocos como um instrumento fundamental para o desenvolvimento das freguesias e dos concelhos do nosso país.-----

----- São múltiplos os exemplos que poderíamos invocar que ilustram a afirmação anterior.

## **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

### ***Reunião extraordinária de 2002 de Abril de 25***

----- Importa, hoje, salvaguardado esse património, continuar o esforço de reivindicar mais e melhores competências para o Poder Local mas, conjuntamente com essas competências, é fundamental que venham aliadas com mais meios para que os Autarcas e as Autarquias possam cumprir o seu papel. -----

----- A Câmara Municipal de Montemor-o-Velho já deu o exemplo, garantindo às catorze freguesias meios financeiros que, nalguns casos duplica os seus orçamentos anuais, no sentido de poderem resolver os problemas mais prementes da população. -----

----- É neste sentido de afirmação de valores comuns, da partilha das responsabilidades em parceria, que também contribuíram para comemorar Abril. -----

----- Viva o 25 de Abril, -----

----- Viva Montemor-o-Velho, -----

----- Viva Portugal! -----

----- Os Vereadores do PSD. -----

----- Pelos Vereadores do Partido Socialista foi feita a seguinte declaração: -----

----- Numa altura... -----

----- ...em que a extrema-direita, os movimentos nacionalistas, as correntes neo-liberais e o fundamentalismo parecem querer recrudesce um pouco por toda a parte; -----

----- ...em que a pátria da liberdade, da igualdade, da fraternidade e dos valores resultantes da Revolução Francesa, se vê a braços com a crescente importância de uma Frente Nacional fascista; -----

----- ...em que o humanismo e o construtivismo são diariamente postos em causa e submetidos aos interesses da globalização cada vez mais económica e menos social; -----

----- ...em que a política e os políticos se distanciam da população em geral e se desacreditam aos olhos dos mais necessitados e excluídos; -----

----- ...em que a democracia, a liberdade, os direitos e igualdades de oportunidades, a sustentabilidade e o progresso, não passam de chavões semânticos ao serviço de retóricas populistas e demagógicas; -----

----- ...em que a esquerda não tem sido capaz de se afirmar e responder aos problemas universais; -----

----- ...e em que a sociedade atravessa uma crise de identidade, valores e reconciliação geracional. -----

----- Na mesma altura... -----

----- ...em que Portugal atravessa uma crise essencialmente ao nível do carácter e da capacidade de se transcender no sentido do progresso e do desenvolvimento; -----

# **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

## ***Reunião extraordinária de 2002 de Abril de 25***

----- ...em que os grandes grupos económicos dominam a bel-prazer e controla os meios de informação e comunicação;-----

----- ...em que a corrupção se generaliza e chega a ser escandalosamente consentida.---

----- Não poderiam os Vereadores do Partido Socialista, no ano em que se comemora o Vigésimo Oitavo Aniversário da Revolução de Abril, deixar de expressar a sua ilimitada satisfação pela passagem da efeméride e o mais profundo reconhecimento e admiração por quantos, antes e depois daquela madrugada histórica do dia Vinte e Cinco, contribuíram com coragem, determinação, inclusive com a própria vida, para o restabelecimento da liberdade e da democracia em Portugal. -----

----- E porque o tempo corre veloz e parece agora impossível, de forma sistemática e cronologicamente acertada, transmitir aquilo que vivemos nesse dia fantástico, não seria politicamente honesto ignorar que Montemor em mil novecentos e setenta e quatro era nada! O Concelho quase não tinha abastecimento de água, electricidade, saneamento básico ou recolha de lixo, nem sistemas de saúde, educação, emprego, acção social, cultura, desporto, economia, urbanismo, transportes, ou qualquer organização desenvolvimentista digna desse nome. Os serviços eram praticamente inexistentes e os que mesmo assim funcionavam estavam nas mãos de caciques e usurpadores conhecidos, pouco preocupados com o bem geral ou a situação a que tinha chegado este miserável município. -----

----- E ainda, porque a sucessão de factos, a multiplicidade de acontecimentos, a diversidade dos intervenientes, os cravos, o primeiro de Maio, o MFA, a democracia, os ismos, os nomes, os ídolos, a proliferação de informação, a leitura obsessiva, as discussões intermináveis, as manifestações, as sessões de esclarecimento, a vontade de mudança, os vira-casacas, os golpes e contragolpes, as ilusões e as desilusões, também não poderiam, sob pena de tal postura indiciar autismo político e branqueamento de vinte e oito anos de Poder Local, deixar de referir o papel desempenhado desde mil novecentos e setenta e quatro pelos Autarcas que, apesar das inúmeras dificuldades encontradas e do peoneirismo das suas funções, tudo fizeram para promover o desenvolvimento sociocultural e económico do Concelho de Montemor-o-Velho, e bem assim, os dirigentes associativos, os quadros e todas e demais pessoas que nesta terra permaneceram e por ela se bateram até ao limite das suas forças e capacidades. -----

----- Que o espírito de Abril permaneça e, hoje com ontem, as liberdades e garantias consagradas na Declaração Universal dos Direitos Humanos sejam o nosso único farol orientador. -----

## **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**

### ***Reunião extraordinária de 2002 de Abril de 25***

----- Viva o Vinte e Cinco de Abril! Viva a Democracia! Viva Portuga! -----

----- Os Vereadores do Partido Socialista.-----

----- **ENCERRAMENTO**-----

----- Terminada a Ordem de Trabalhos, pela dez horas e quinze minutos, foi pelo Presidente da Câmara, encerrada a reunião da qual para constar se elaborou a presente acta, sob a responsabilidade da Directora de Departamento de Administração Geral, que vai ser assinada nos termos da Lei na reunião seguinte.-----

**O PRESIDENTE DA CÂMARA,**

Luis Manuel Barbosa Marques Leal, Dr.

**A DIRECTORA DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL,**

Maria Celeste Caldas Pires Pereira Leite Castela, Dr.<sup>a</sup>.